

## **Parte primeira – Das causas primárias**

### **Capítulo II – Elementos Gerais do Universo**

#### **Item 2. Espírito e matéria**

23. Que é o espírito?

R. “O princípio inteligente do Universo.”.

a) — Qual a natureza íntima do espírito?

“Não é fácil analisar o espírito com a vossa linguagem.

Para vós, ele nada é, por não ser palpável.

Para nós, entretanto, é alguma coisa.

Ficai sabendo: coisa nenhuma é o nada e o nada não existe.”

**Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0023).**

---

#### **Livro 1.**

### **Capítulo 23 – O Que é Espírito?**

**0023 / LE**

Diffícilmente se pode conceituar o Espírito. A sua estrutura íntima então foge ao campo de sabedoria que já dominamos. Devemos nos dispor à análise dos atributos da alma, estudando suas reações e certas leis que garantem a nossa existência. Se ainda o corpo físico é um mistério para nós outros, o que falar do Espírito? Para chegar a ele devemos percorrer vários outros campos que a alma usa como roupagem, na grande caminhada evolutiva.

Se existe a escola infantil para as crianças na Terra, a lei é a mesma em se falando do aprendizado do Espírito sobre as coisas espirituais. A humanidade, diante da ciência da alma, está na escola primária, não é justo que ela passe a freqüentar a universidade de um momento para outro. Somente a idade regula essa necessidade. Sobe-se os degraus gradativamente.

O Espírito está em faixa e dinâmica diferente do que se pensa e que não será justo violentar o modo de deduzir do ser humano. Todas as explicações até então dadas sobre o Espírito são equações que fogem da realidade, porque os que escrevem, desconhecem muitas coisas sobre si mesmos, e não passam de analfabetos da alma.

Conhecer o Espírito é quase conhecer Deus. Ele foge totalmente às comparações que se faz, usando os recursos materiais. Não tiramos o esforço nem queremos anular as pesquisas científicas acerca das coisas espirituais. Não é essa a nossa intenção. Somente pedimos a todos os nossos irmãos encarnados que começem pelo princípio, e não dêem saltos nos caminhos científicos da vida. Aprendamos primeiro a harmonizar os pensamentos, a dominar o verbo, a criar condições dentro e fora de nós, para que o amor possa ser o nosso ambiente de viver. Diante disso, notaremos o desabrochar em nossos corações de outro tipo de conhecimento, que nos dotará de valores pelos quais a verdade nos revelará segredos até então escondidos nas dobras do tempo.

Como conhecer o Espírito, se ainda não sabemos o valor do perdão?

E como dominar o perdão, se ainda não perdoamos nos moldes do esquecimento das faltas cometidas contra nós?

E como conhecer a caridade, se ainda não vivenciamos essa caridade justa e proveitosa?

Como conhecer o Espírito, se ainda não conhecemos o amor?

E como conhecer o amor, se ainda não amamos na verdadeira acepção da palavra?

Meditemos na distância em que nos encontramos da conscientização íntima da alma... Eis porque o Evangelho vem nos convidando para uma reforma nos nossos costumes em primeira mão, para depois sentirmos que somos necessitados de maiores conhecimentos!

Meu irmão, é mais lógico dar os primeiros passos na grande senda do aprendizado espiritual, com Jesus, para que possamos conhecer determinados segredos da natureza.

O Cristo é o Mestre Incomparável; ouçamo-lo! Todos os dias, a sua voz se faz ouvir por todos os meios que desejarmos, basta que haja interesse em aprender com humildade.

Livremo-nos do orgulho e do egoísmo e abramos a mente para a verdade, que ela nos libertará. Não queiramos saber o que é o Espírito. Por enquanto, somente basta que saibamos que o Espírito é vida, sustentado pela Vida Maior — Deus. Nossa dever maior neste momento, e na fase em que nos encontramos, é compreender as leis e obedecê-las; é ativar a harmonia dentro de nós. Estaremos sentindo, desta forma, Deus na alma e o Cristo em nós, e a luz nunca se apagará em nosso coração. Todas as vezes que surgir a idéia de conhecer Deus e o Espírito, oremos com fé, que logo veremos e sentiremos a resposta que for conveniente as nossas necessidades de saber.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro I, Cap. 23 – O que é Espírito, questão 0023),

(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).